




Ata da décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos dezanove dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto João Lindrade Sampaio, à realização de mais uma sessão prevista. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura do ata da sessão anterior, a qual após sua leitura, não havendo nenhuma manifestação a respeito, em votação foi aprovada. E seguir solicitou ao primeiro-secretário do meso que apresentasse as matérias do expediente seguindo a ordem do pauta, inicialmente as comunicações enviadas à mesa pelos Vereadores e após as correspondências em geral de interesse do Plenário. Feito isso, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto ao posicionamento dos vereadores inscritos para breves comunicações. Viterino Dalla Libera, referiu-se ao caso das ruas paralelas à Br 163, dizendo dos inúmeros acidentes que ocorriam que poderiam ser evitados se fossem abertas as ruas laterais e os pedestres que trafegavam na Br conscientizados, que deveriam usar aquelas ruas, principalmente as crianças que estudavam em escolas ao longo da Br e que passavam pela rodovia para chegar à escola e às suas casas. Pediu, a seguir, o apoio dos edegos Vereadores em seu Projeto de Decreto legislativo, que concedia Título de Cidadão Honorário d Sinop ao

Deputado Estadual Flumes Gomes de Azevedo, dizendo que o mesmo merecia aquela honraria pois prestara relevantes serviços no distrito de Santo Carmem, Jonas Henrique de Lima, registrou de participação em reunião no sábado próximo passado no Jardim Primavera juntamente com os moradores daquele Bairro e do Bairro União, onde foi reivindicado pelos moradores que fosse complementado a rede de baixa tensão no trecho da Avenida dos Jequitibás até o Bairro União que ficava a total penumbra e devido a isso facilitava a marginalidade. Disse que constatara na Secretaria de Casa a existência de moção de luto na aquele sentido, autoria do vereador Fernando Bispo o Ferreira, que não fora incluído na pauta daquela sessão devido não ter sido assinada pelo seu autor o fechamento do pauta. Mencionou que a mesma era de grande importância e uma idéia válida a do vereador, entendendo que devia-se abrir um procedimento regimental e apresentasse a mesma naquela sessão para que fosse deliberado e encaminhado com a maior brevidade possível ao órgão destinado e assim fossem tomadas as providências devidas, pois era de grande necessidade àquela população. Paschoal Gímenes Hidalgo mencionou das várias vezes que já fora colocada a questão do trânsito no Casa, referindo-se a Comissão que fora formada para averiguar o problema do segurança pública, dizendo das inúmeras sessões que já haviam sido realizadas e até aquela sessão não vira em nenhuma sessão a apresentação de algum documento da Comissão à Casa quanto ao trabalho que estava realizando, registrando que estavam cansados de cobrar aquele trabalho e o co-



munidade estava sem nenhum atendimento. Disse da deficiência que existia no Município na fiscalização do trânsito, dizendo que ao cobrarem do Comandante uma posição era Pires informado que os policiais eram em número limitado, não podendo atender ao trânsito devido a outras ocupações. Entendeu que a Polícia Militar não era para guardar o Banco do Estado, como vinha ocorrendo, e sim para a segurança do cidadão. Cobrou uma posição da Comissão naquele sentido. Reportando Dalton Benoni Martini informou que a comissão que se referia o vereador que lhe concedera o parte fizera um trabalho sério e honesto, mas ao depararem com a força máxima, que era o judiciário, onde tinham um juiz que não se preocupava com a comunidade simpense e sim com ele próprio achando que o trabalho da comissão fora respeitado na casa, principalmente pela Mesa Diretora que deu o total apoio, mas infelizmente haviam se deparado com um juiz parcial que era o Doutor João Ferreira Filho, fulgando-o incompetente e que não tinha honrabilidade, colocando vinte bandidos na rua e Deus dará e haviam ficado a merecer de uma resposta de mesmo quanto ao assunto segurança. Entendeu que não deviam ser culpados na questão da segurança, pois sempre trabalharam e defenderam a com unidade. Informou ainda que a comissão fora formada em virtude dos vários problemas existentes quanto a ruído de carros, os problemas de trânsito não haviam sido incluídos. Conti-



quando Paschoal Guimarães Hidalgo registrou das várias medidas já tomadas pelo Casa quanto ao problema, polício militar, inclusive um projeto de autoria do vereador Jorge Tiburi, de formar companhia o batação. Entendeu que deveria ser feito algo as autoridades competentes para ser sanado a questão da corporação existente no município que não tinha elementos necessários para fazer os serviços de sua competência. Honório Slaviero, parabenizou ao Executivo e o Secretária de Educação pela agilidade com que estavam iniciando as obras de ampliação da Escola Nossa Senhora de Lourdes, dizendo que já fora feito a licitação e a empresa que venceria fora a construtora Teluste a qual tinha certeza que entregaria a obra já pronta para o próximo semestre o que traria qdes benefícios aos estudantes. Referindo-se ao problema da segurança, entendeu que deveria ser feito um trabalho sério para que não se repetisse em Sinop o que vinha ocorrendo em grandes cidades do país. Dalton Benoni Martini, entendeu que o Casa, a qual sempre brigara pelo segurança pública, deveria fazer uma moção de repúdio com relação a atitude tomada pelo juiz João Ferreira Filho, para que fossem tomadas as providências com relação ao mesmo, pelas autoridades máximas inclusive de retirá-lo do município. Valdimar Brandão, parabenizou ao Presidente da Casa por haver providenciado ainda para aquele ano, a informatização do legislativo, o que facilitaria os trabalhos dos vereadores. Parabenizou a coragem do vereador Dalton Benoni Martini pela atitude tomada com relação ao



juiz, apoiando seu pronunciamento, entendendo que necessitavam de mais pessoas como ele que tivessem a coragem como ele, para assim serem tomadas as devidas providências quanto aos bandidos que estavam se tornando aliando menos que a seu ver deveriam ser mortos antes de causarem maiores problemas. Itair Lidomar Kusch, baseando-se em pronunciamento do Secretário Municipal da Fazenda o qual mencionou que a arrecadação de IPTU daquele ano seria aplicada na área de esporte do município. Solicitou à mesa que fosse feito um requerimento ao mesmo para que aplicasse um pequeno percentual da arrecadação em saúde, dizendo não ser contra o esporte, mas o problema da saúde no município era muito grande e jamais poderia ser praticado esportes se não houvesse saúde. Pediu aos demais colegas que se comunicassem com ele naquele sentido, pois tinham motivo de sensibilizar o Executivo, dizendo das várias pessoas que procuravam os vereadores para pedir-lhes ajuda com relação a saúde, e de que não sabiam muitas vezes o que lhes responder, pois os mesmos já haviam procurado todos os órgãos que poderiam lhes ajudar e não eram atendidos. Usando a palavra ainda o Vereador Dalton Benoni Martini, convidou a todos à abertura do campeonato estadual de futebol, no sábado próximo àquela sessão. Informou que seria inaugurado também a iluminação do estádio, com a presença do Presidente da Federação Mato-grossense de

Futebol, dizendo ser um evento de grande importância para Simop. Após conforme ordem de inserção usaram da palavra os vereadores inscrites para comunicações de lideranças e debate em torno de assuntos de relevância municipal. Itacer Adomar Kirsch referiu-se a questão do Patrocínio em Simop, dizendo que não culpava somente a segurameço mas a próprio crise que atinge o País, que fora criada pela má administração do Governo Federal, que estava levando a falência vários empresários, originando dívida e isso os desempregados que originavam o Patrocínio. Solicitou que fosse feito juntamente com a segurameço pública uma campanha, novamente, quanto as ocorrências no trânsito. Mencionou de seu desejo em apresentar proposição para que fossem distribuídas cartilhas nas escolas de educação ao trânsito, e fora dito pelo Sebastião de Mattos - chefe da Direção, que não seria necessário pois seriam promovidos cursos através da Direção o que não ocorreu, segundo seu conhecimento, até aquele data, entendendo que deviam continuar cobrando providências para que diminuíssem os vários acidentes que vinham ocorrendo. Fernando Bispo Ferreira, reportou-se quanto a indicação de sua autoria, apresentada e aprovada pela Casa com relação a implantação de rede de baixa tensão ligando o Jardim Primavera ao Bairro União, que não foi atendida, e devido a isso voltou a solicitar providências através de moção de apelo que deveria ter entrado em pauta para aquela sessão, mas por problemas inadiáveis não pudera assinar a moção no sexta-feira próximo passada para



que constasse em pauta, solicitando à Mesa
e acordasse e fosse apreciada naquela sessão e
encaminhada o mais rápido possível aos
órgãos responsáveis para que tomassem as pro-
vidências. Informou o Senhor Presidente que a
Mesa não acordara sua proposição devido não
ter sido assinada, cabendo o recurso ao plé-
nário. Fernando Bispo Ferreira, em virtude
do solicitado pelo Senhor Presidente, pediu aos
demais vereadores que atendessem seu pedido,
pois os moradores daquelas comunidades ne-
cessitavam de imediato da implantação da
rede. Waldemar Brandão, mencionou que mu-
ltas vezes por esquecimento ocasionado por for-
ça até mesmo do coru-coru diário o vere-
ador chegava atrasado a feitura do pauta, e
era prejudicado muitas vezes uma proposição
sua devido a isso, dizendo ser favorável ao pe-
dido do vereador, que fosse apreciada naque-
la sessão sua moção, pedindo ao Senhor Pre-
sidente que tomasse a providência legal naque-
le sentido. Jomari Henrique de Lima, endossou
palavras do vereador Waldemar Brandão, pois
viu a real necessidade da população com relação
a iluminação daquele trecho. Sugereu ao vere-
ador autor que anexasse um mapa na mo-
ção indicando o local certo para a implan-
tação da rede. Fernando Bispo Ferreira, disse
que fora bem lembrado pelo vereador a anexação
do mapa. Osmar Messias Martinelli, entendeu ser
o assunto em discussão de grande relevância, a-
resolvendo que não estava nada a fazer em co-
laborar para que a moção fosse efetivada favor
Sethuel, cumprimentou ao vereador Fernando Bis-

po Ferruzo, pela iniciativa tomada, dizendo ter seu apoio pois passara por aquele local e sentiu a necessidade que fazia a implantação da rede. Honório Slaviero, deixou seu apoio a Moção, dizendo da promessa de luminários que fora feita pelo governo do estado e pelo visto o mesmo esqueceu, achando que deviam cobrar, pois a cidade necessitava de iluminação. Fernando Bispo Ferruzo, agradeceu ao vereador Honório Slaviero por seu apoio, informando-lhe que infelizmente a rua que estava solicitando a implantação do rede de baixa tensão não fora incluído na doação do governador talvez até mesmo por falta do próprio Remat. Esperando José Pedro Serafina, disse que a moção fora encaminhado ao Senhor Presidente e este falara que dependia da posição do plenário a sua apreciação naquela sessão, entendendo ser de bom alvitre que o vereador autor solicitasse ao Presidente da Mesa que colocasse a disposição do plenário o encaminhamento da Moção, o que era mais objetivo, e certamente com a anuência dos vereadores o Presidente colocaria a apreciação para que fosse dada tramitação a matéria pois era muito importante. Continuando Fernando Bispo Ferruzo recordou com o posicionamento do vereador, deixando a disposição do Presidente a moção. Informou o Senhor Presidente que em virtude do posicionamento dos demais Edis acatou a moção e incorporando na Ordem do Dia. Waldemar Brandão, a seguir, referiu-se quanto a molhação que sofreu em um programa do TV Kayabi quando fora entrevistando o Senhor



Sebastião de Matos. Voltou a falar do problema de trânsito, dizendo que faltava sim a simplificação mas não era o maior causador dos acidentes, pois a imprudência dos condutores de veículos era muito maior. Mencionou que tudo que falara a respeito do trânsito na sessão passada era verdade, só que na atualidade não administravam a cidade como o administrava quando chefe da mesma, dizendo que a situação dela era a mesma de anos anteriores. Pediu ao Senhor Sebastião de Matos, que colocasse às claras a situação da cidade e população pois assim ele lhe ajudaria a sanar as necessidades existentes. Disse que não atacaria ninguém em seu pronunciamento do sessão anterior somente falara a verdade, informando ainda que não era candidato a nada naquele pleito. José Pedro Serapini, referiu-se a questão dos veículos que eram encaiminhados a polícia de Sinop que ficavam guardados, e os roubos vinham se alastando na cidade. Registrou que ao serem feitos as chamadas a polícia e mesmo não as atendido por muitas vezes por falta de veículos o que era a seu ver uma vergonha, pois enquanto isso os veículos ficavam guardados. Disse que era necessário registrar todos os roubos que vinham ocorrendo em Sinop, pois assim seria mostrado ao Secretário de Segurança do Estado o grande número de roubos que ocorriam mostrando a necessidade do envio de mais policiais. Entendeu que deveriam chamar à tava os responsáveis pela segurança solicitando a

mesmos que começassem a fazer rondas, blitz na cidade. Mencionou que era cobrado dos vereadores uma posição quanto a questão do trânsito, achando que deveriam procurar uma ação junto ao Estado para aquela situação, pois como vereadores somente poderiam cobrar providências, fazer não, pois era obrigação de outros órgãos e não tinham condições de fazê-lo. Por fim Henrique de Lima, disse estar revoltado, pois em uma de suas visitas rotineiras as delegacias do município. Foi informado pelo escrivão da polícia municipal que o processo envolvendo os Senhores Paulo Pam e Euzino Sef-rino de Brito, fora desenvolvido pelo procurador da Câmara e Delegado, dizendo ser uma vergonha que o delegado tentasse encobrir safadagem de pessoas ruins da cidade, não concordando com tal atitude, achando que deviam ser punidos da mesma forma que qualquer outra pessoa. Disse que voltava a fazer o mesmo na casa e irio até o final, até a sua solução. Referiu-se a questão da falta de segurança registrada pelo vereador Dalton Benoni Martini, achando que deveriam comunicar ao governo do Estado da insatisfação que existia com relação ao poder judiciário para que fosse resolvido a questão. Reportou-se, após, quanto a questão do taxa de lixo para membros do município, dizendo que haviam solicitado através de indicação àquela taxa, para obrigar os criadores que cometiam erros diletos na cidade. Waldemar Brandão, mencionou que defendia sim a criação até dez anos, agora membros até dezeto anos deviam ser punidos,



quando cometiam irregularidades, pois estes eram vagabundos e motavam sim, pois sabiam que não responderiam por seus erros devido a lei que os defendia. Encerrou os posicionamentos deu continuidade o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando que fossem apresentadas as matérias que seriam encaminhadas as comissões para examinar os devidos pareceres. Representado inicialmente, o Veto Parcial do Executivo ao Projeto de Lei número cinco do autor do vereador Osmar Messias Martinelli, que estava o parágrafo único do artigo terceiro do projeto citado, e encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. Antes da apresentação da próxima proposição, solicitou a palavra o vereador Osmar Messias Martinelli, o qual reportou-se quanto ao veto, dizendo que incluía o parágrafo para salvaguardar o direito dos alunos, pois por muitas vezes ficava um profissional parado por anos e não se aperfeiçoava prejudicando o aluno devido a isso, mas constatara após que o parágrafo era inconstitucional, pois infelizmente no Brasil o profissional não era prejudicado por ficar sem exercer sua profissão, dizendo que devido a isto era totalmente favorável ao veto. Após, foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número três, autor do vereador Vitorino Dalla Libera, que concede título de cidadão honorário de Sinop ao Excelentíssimo Senhor Flumes Gomes de Libreu - Deputado Estadual, pelos relevantes serviços prestados no distrito de Santa Carmem, e encerrou.

minhado a Comissão de Justiça e Redação. Em
apreciação as matérias da Ordem do Dia, devido
ter sido discutido e requerido pelo plenário, aca-
tou a mesa moção de lupo número quatro, au-
toria do vereador Fernando Bispo Ferreira. Após
deliberado o requerimento número vinte e nove,
autoria dos vereadores Jonas Henrique de Lima e
Itacir Lidomar Kirsch, que requer que sejam rea-
lizadas sessões itinerantes nos Bairros do Muni-
cípio, o qual foi justificado pelos vereadores autores
e posto em discussão após. Manifestou-se Wal-
demar Brandão, dizendo ser favorável ao mesmo
desde que fossem incluídos os meses de outubro,
novembro e dezembro, pois caso contrário teria
a aparência de comissão em escolas achando que
não era isto que queriam fazer, mas sim mos-
trar um pouco do trabalho do Legislativo, soli-
citando que fosse especificado que as sessões
seriam solenes, pois sessões ordinárias e extraor-
dinárias deveriam ser realizadas somente na câ-
mara. Dalton Benoni Martini, disse que lhe cau-
sara surpresa as datas que constavam no re-
querimento pois em sábados e domingos não
havia aula. Jonas Henrique de Lima, mencionou
que poderiam completar o calendário e regularizar
as datas. Informou o Senhor Presidente o artigo
do Regimento Interno que reportava-se sobre as
sessões itinerárias. Osmar Messias Martinelli, suge-
riu que fosse adiada a votação para estabele-
cer um novo calendário de comum acordo entre
vereadores e mesa diretora, para que não fosse
somente aprovado um requerimento, mas um
Projeto de lei para que o Casa fizesse sessões
itinerantes em todos os bairros daquela data



para frente. O Senhor Presidente esclareceu que o calendário anexado ao requerimento constava somente como sugestão, não prejudicando a votação da proposição. Dalton Benoni Martini, sugeriu que fosse o critério usado para escolha dos bairros feito através de sorteio, democraticamente, incluindo-se até mesmo o distrito de Santa Carmem. Não havendo mais nenhuma manifestação com respeito a proposição em votação foi aprovada por unanimidade. Logo em seguida foi posto em discussão o requerimento número trinta, autoria do vereador Otávio Edomir Kusch, que requer ao comandante do terceiro Pelotão da Polícia Militar, que sejam designados policiais para assistência a parte vespertina dos domingos no clube São Cristóvão. Não havendo manifestação dos Edis, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Logo posteriormente, sendo posto em discussão o requerimento número trinta e um, autoria do vereador Paschoal Gimenes Hidalgo, que requer ao Executivo que forneça cópia do contrato firmado entre Prefeitura Municipal de Sinop e Ligumax. Desejou manifestar-se, após justificativa do vereador autor, Dalton Benoni Martini, o qual mencionou que já estava sabido o caso Ligumax, pois já fora solicitado pela Casa por várias vezes questões a respeito, só faltava a pesquisa por parte do vereador. Osmar Messias Martinelli, perguntou ao vereador autor que ele informasse o nome da pessoa que lhe negava cópia do contrato ao Executivo. Paschoal Gi-

memes Hidalgo, informou que não viu o contrato, dizendo que solicitara cópia junto a Secretário de Saúde do convênio do SUS e isto lhe informou que só o podia fornecer caso fosse requerido por escrito, e devido aquele caso entendero que devia requerer cópia do contrato do Riquimat também via requerimento. Nada mais havendo a ser tratado a respeito, em votação foi aprovado por unanimidade de votos seguindo a ordem do dia foram deliberados e todos aprovados unanimemente sem nenhuma manifestação dos Senhores Vereadores o Requerimento número trinta e dois, autoria do vereador Itair Kirzsch, que requer que o ECT esclareça quanto aos comentários de que estão sendo enviadas à ECT a extensão dos seus serviços no Bairro São Cristóvão; e a indicação número cinquenta e dois, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que solicita do Executivo providências, com premissa, nas melhorias das passagens das ruas e avenidas da cidade. E requer, foi aprovado a indicação número cinquenta e três, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que solicita do Executivo que providencie lombadas na Rua das Primavera e Rua das Izabelias. Dalton Benoni Martini, sugeriu que fosse incluída a Avenida dos Flamboyants na indicação, pois era uma rua de grande tráfego, principalmente de cargas pesadas, e também muito se fazia necessário as lombadas. Sendo aceitado a sugestão pelo vereador autor e não havendo mais nenhuma manifestação a respeito, fora posto em votação sendo aprovada por unanimidade.

de. Aprovado também por unanimidade, após sua apresentação e indicação número cinquenta e quatro de autoria dos vereadores Jonas Henrique de Lima e Paulo Schuck, que solicita do Executivo providências quanto a marcação de faixa de travessia de pedestre no cruzamento de vias em Simão. Prosseguindo os trabalhos, após as justificativas do autor, entra em discussão a moção de Lúcelo número três, subscrita pelo vereador Paschoal Gómes Fidalgo, dirigida ao Executivo, a fim de que elabore projeto-programa com intuito de beneficiar proprietários das chácaras ao redor da cidade de Simão. O vereador Jonas Henrique de Lima usando a palavra pediu aos vereadores que apoiassem a moção, pois fora um assunto pugnado em balanque quando de suas campanhas e se a reprovassem estariam contra dizendo o que fora dito em balanque. Waldemar Brandão, entendeu que o vereador estava indo pelo caminho errado o caminho mais longo, pois ainda não se sentara diante do Prefeito e dialogara com o mesmo a possibilidade da execução de seu pedido, entendendo que o devia ter feito antes e daí sim, se não fosse atendido, apresentar uma moção de Lúcelo, não da maneira como estava o fazendo. Informar que reprovava sim a moção, como o fizera da vez passada, dizendo não estarem preocupados com o mesmo partido que o vereador queria fazer através dela era aparecer para poder se sublevar. Entendeu ser desnecessária a moção de Lúcelo, pois vários pedidos que estava fazendo através dela já es-

200

tavam sendo atendidos pelo Executivo. Participando do Conselho Gímenes Fidalgo, informou que não estava querendo através daquele pedido trabalhar para sua reeleição não. Continuando Waldemar Brandão, desculpa-se ao vereador por ter entendido daquela forma. Disse que muitas coisas que vinham sendo feitas no caso, não estavam sendo feitas da forma correta. Entendeu que o pedido do vereador era extemporâneo, de forma que solicitava aos seus colegas, da bancada do PL, a votação contra a proposição, para não confrontarem nenhumo projeto com o orçamento já aprovado. Dalton Benoni Martini, disse que lhe deixara confuso e moção pois começava pedindo e acabava cobrando do agricultor. Entendeu que o vereador Waldemar Brandão estava totalmente certo, e o vereador autor a seu ver andava com a memória curta pois a briga do caso fora na votação do orçamento da qual havia participado o vereador e votado, na compra da patrulha agrícola. Disse que estavam brigando há três anos e meio para que fosse criada uma Secretaria de Agricultura não entendendo do porque ainda não fora criada, afirmando que se fosse para não funcionar realmente não era necessário a criação. Participando Waldemar Brandão, informou que havia sido aprovado projeto pela Casa para a criação da Secretaria, somente não fora encaminhado pelo Executivo, mas já fora informado pelo Senhor Prefeito que antes de findar seu mandato estaria encaminhando a Casa Projeto para a implantação da mesma. Continuam



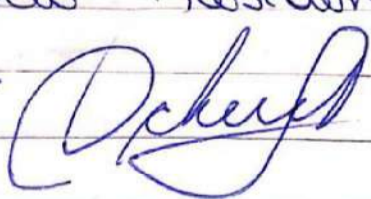
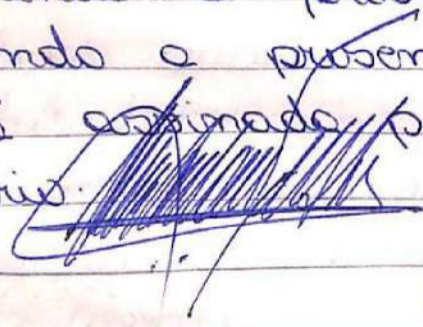
do Dalton Benoni Martini, mencionou que não sua opinião a moção de Lépelo do vereador era sem fundamento, achando que necessitava-se de uma política agrícola sim, mas bem feita não beneficiando somente alguns agricultores mas a todos de uma maneira geral, pois sabiam que a agricultura vivia num momento de penúria em âmbito nacional, não podendo os vereadores daquele município saná-lo se o governo federal não os apoiava. Disse que o programa de agricultura tanto falado e cobrado pelo governo era mentiroso, falso e os produtores que tinham arroz na libragem sabiam disso pois estava lá e o governo não comprava. Participando Waldemar Brandão, mencionou que o produtor também não poderia mais ter certeza se continuava na libragem seu produto devido ao grande número de roubos que ocorriam no município. Disse que o grande problema de Sinop era a inveja, pois quando alguém montava algo e ia bem outro vinha e lhe puxava o tapete, entendendo que era necessário definir uma vocação para a saúde econômica de Sinop para não ocorrer mais aquele tipo de coisa. Participando Paschoal Gímenes Flidalgo, autor da proposição em discussão, informou que para atividades específicas existiam recursos do FCO para investimento daquela natureza. Continuando Dalton Benoni Martini, mencionou que o FCO era muito abrangente e não chegava ao pequeno agricultor somente beneficiando o grande. Entendeu que o pedido do vereador Paschoal Gímenes Flidalgo, deve ser discutido entre eles com mais calma, sem a im-

tenção eleitoral, pois era preocupação sim a sustentação financeira do município, mas precisariam para isso ver o que era viável para o município. Usomar Mussias Martinelli, disse que a agricultura eraarente a nível nacional e não era com uma moção de tipo que resolveriam o problema, necessitavam fazer algo muito mais bem planejado para resolverem a questão da agricultura. Disse não concordar com os termos constantes na moção, os mesmos não lhe conveniam. Itair Lidomar Kirsch, entendia que uma moção de tipo só entrava em discussão depois de outro trabalho feito e não atendido. Mencionou que com as regras do cinturão verde nenhum produtor mais se deslocaria dos arredores da cidade, entendendo devido a isso que deveria o trabalho abranger todo o município, dizendo ser seu voto contrário a proposição devido as relações da mesma. Honório Slaviero, disse que infelizmente conhecendo o município de Sinop da maneira que conhecia, e do trabalho e da preocupação do Senhor Prefeito com relação aos produtores, achava que se aumentassem a produção a mesma não seria consumida. Mencionou que jamais o Executivo teria condições de arcar com todas as despesas de uma mecanização agrícola. Disse ser contrário a moção pois o trabalho do Senhor Prefeito era digno de respeito, e da forma que o fizera o vereador não o estava suspeitando. Participando o autor, informou que não estava desvalorizando o trabalho do Prefeito municipal com a moção, e sim valorizando. Com relação ao consumo, disse que tinha, e era o vereador conhecedor, o que não era.



tia era a produção, e estava através do moção justamente querendo fazer com que houvesse produção em Sinop. Disse que para a produção, seria feito um planejamento, não porque uma pessoa querio plantar que do via. Continuando Honório Slavico, mencionou que seria favorável a proposição se fosse uma indicação agora como Moção era contrário. Lawro Schuck, disse que a intenção do vereador era boa, dando seu voto favorável. Registrou que convivia com um trabalho naquele sentido em São José do Rio Claro e que dava bons resultados, feito com todos os tipos de culturas. Transferindo a presidência ao vereador primeiro - vice - presidente, usou do Tribuna forje Libreu para defender a proposição mesmo sabendo que seria reprovada. Disse que a mesma era de um rumo muito importante. Pediu aos colegas vereadores que tivessem coerência e não levassem para o lado pessoal, acertando a proposição, dizendo que quem estaria sendo prejudicado com a reprovação era Sinop. Waldemar Brandão, disse de excelente administração que estava sendo feita pelo Senhor Prefeito, e que estava sentindo dor por não poder fazer o cinturão verde. Libreu que apelo era desnecessário para aquele assunto. Osmar Mussias Martinelli, disse que não entendia a proposição pois era feita Moção de tipo ao Executivo, solicitando que a Empreza executasse as obras, entendendo que deveria ter sido redigido a Moção a Empreza naquele caso. Paschoal Guimarães Ridalgo, explicou que colocaria a Empreza para fazer o trabalho pois o Executivo não tinha quem o fizesse. Fomaz

Henrique de Lima, sugeriu que fosse retirado a
Moção e a apresentassem novamente em próxi-
ma sessão mais abrangente, para não ser re-
provada. Vitorino Dalla Libera, entendeu que se fo-
re cometido algum erro pelo venador autor ao
apresentar o moção não fora com má inten-
ção. Disse ao mesmo que eram e mínimos erro-
rinhos até o fim de seus mandatos por isso.
Mencionou que via erros na Moção mas não
condenaria devido a isso o venador autor, pois
sua intenção fora boa, registrando seu voto favo-
rável à proposição. Não havendo mais menhu-
ma manifestação com respeito a matéria
em discussão, foi posta em votação, sendo
reprovada, contrários os venadores Dalton Beno-
ni Martini, Fernando Bispo Ferreira, Usmar Mes-
sias Martinelli, Waldemar Brandão e Itairi Ki-
domar Kusch. Reassumindo seu lugar a Mesa,
o Senhor Presidente, concedeu após, espaço abor-
to as comunicações Parlamentares, não havendo
nenhum venador interessado em posicionar-
se e não havendo mais nada a tratar, agrade-
cendo a presença de todos encerrou a sessão
sendo a presente ata lavrada e se aceita for
vix assinada pelo Presidente e Primeiro-Secre-
tário.



Acta da décima quarta Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos vinte e cinco dias do mês de maio de hum-
mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas,
à sala das sessões da Câmara Municipal de